

REVIDANDO...

O outro pandorga que na folha reacionaria mette o nariz, reclamou-me a publicação do telegramma que, em resposta ao que lhe enderecei, me dirigiu o bravo general Plínio Tourinho.

Acido aqui ao apelo tão só em homenagem áquelle digno e ilustre militar.

Suspendo por isso a minha pena de sobre a pelle já dolorida do pisa-mansinho, para dizer ao outro boníssimo que a intriga, por muito nariguda, não fará caminho.

Confesso aqui alto e bom som que, em verdade, no momento em que aqui desembarcava o general Nepomuceno Costa, atravessei a ponte com destino a Lages.

Acredito que nissos tenham assentido as autoridades estaduais, cansadas já de me vigarem a casa. Não lhes devo mercê por isso. Cumpriram apenas, e Deus sabe se a gosto ou não, o dever elementar de respeitar as imunidades com que o voto liberal da minha terra generosa e boa me revestira.

Isso, portanto, de em pleno regime constitucional, «fugir» um deputado federal «com acusação das autoridades», é asnidade do tamanho do nariz do outro...

Em chegando a Blumenau, onde me trouxera o appello insistente de Severiano Maia e outros, soube, à noite de 15 de outubro, que fôra nomeado governador de Sta. Catharina o capitão Mancebo, até então chefe de polícia no Paraná.

A's primeiras horas do dia seguinte, antes da chegada desse oficial, enderecei ao general Getúlio Vargas, «como representante do Estado que proporcionalmente mais concorrera para sua eleição» e «em nome de quantos estavam de armas na mão defendendo os ideias revolucionárias», veemente protesto contra aquella nomeação.

Na tarde de 16 chega o governador nomeado.

Na conferencia que de entrada me pediu e na presença de varios amigos e correligionarios, exhibi-lhe o telegramma que mandara ao dr. Getúlio Vargas. E, renovando-lhe a esse distinto oficial o meu protesto, declarei-lhe com energia que eu e meus amigos recusavamos qualquer colaboração ao seu governo.

E' que eu defendia não a minha pessoa ou a minha ambição, mas o prestígio do meu Estado e da maioria das forças que nesse operavam.

E' natural que ao escreba que nasaliza a perdição que destrinche, o prestígio de Santa Catharina não lhe preocupasse. Não, porém, a mim que aqui nasci...

Na manhã de 17, passei ao general Tourinho o telegramma que divulguei na só necessidade de mostrar á minha terra e á minha gente, que nunca, nem nas horas mais incertas e insecuras, abandonei companheiros e correligionarios.

E' possível que o capitão Mancebo tenha visto esse telegramma na estação. Não lho mostrei eu. Quem o disse mente e remente.

Outro telegramma que elle devia ter visto na estação foi o que me transmitiu o dr. Getúlio, em resposta ao meu.

Quer tambem o pandorga que lhe publique esse? Talvez lhe amarque a boca o dão o nariz...

Mas o que é facto é que, após o telegramma do dr. Getúlio, o capitão Mancebo se me apresentou mais cordato e conciliante.

E tinha de ser assim, porque sua nomeação se apadrinhava do nome do eminente chefe da revolução, que tudo ignorava.

Chegou-me então ás mãos a resposta do general Plínio.

El-la, sr. intriguista, que ahi há pitada para o seu nariz:

Oficial urgente.

Deputado Neréu Ramos.—Blumenau.

Quartel-General—Curitiba 17.

N. 55 — Acuse recebido vosso telegramma hoje. Havendo forças meu comando ocupado grande parte Estado Santa Catharina, após combate travado cidade Joinville, situação impõe nomeação imediata governador militar não só manter coesão e harmonia nossos elementos esparsos esse território, como também por se acharem distanciadas forças General Waldomiro e Assis Brasil. Nomeação coronel Mancebo foi feita título provisório, aguardando chegada essas forças e do dr. Getúlio Vargas para em commun acordo elementos políticos esse Estado resolver definitivamente nomeação seu governo. Lastimo immensamente sua má comprehensão meu acto nomeação coronel Man-

cebo, que relevantes serviços tem prestado causa revolucionária. Penso assim ter resolvido satisfactoriamente assumpto vosso telegramma. Appello vosso patriotismo manter coesão nossos elementos victoria commun Attenciosas saudações.—Plínio Tourinho, Comite. R. M.

Em que é que esse telegramma me é desfavorável? Do mesmo passo que honra o seu illustre signatário, a mim e aos meus amigos satisfez plena e cabalmente.

De vez que se me garantia ahí que o governo do capitão Mancebo passaria com a rapidez das nuvens, com elle assentei uma combinação que harmonizava a necessidade militar do momento com o prestígio do meu Estado.

Della dei immediato conhecimento ao chefe da revolução e ao general Tourinho.

Deste recebi o seguinte despacho que jeitosamente introduzo no nariz já machucado do intrujo:

«Quartel General, Curitiba, 17.

Deputado Neréu Ramos — Blumenau

Accusando recebido vosso telegramma outra attitudem não esperava vosso patriotismo tradicional valoroso ativo povo catharinense.

Fica certo minha deliberação nomeação governador provisório questões momento interior vosso Estado ainda dificuldade occasião meu entendimento convosco estando certo, porém, firmes unidos solidários agrado sim revolução chegaremos ponto terminal victoria definitiva para glória nossos Estados todo Brasil.

Saudações cordiais. Plínio Tourinho, general em commissão.»

E no dia 23, do Quartel General de Ponta Grossa, o sr. Getúlio Vargas, na conformidade da combinação que lhe fôra transmitida, punha termo ao «suposto» governo do capitão Mancebo.

Era uma vez, portanto, a intriga da folha reacionaria...

Mas quero ainda dizer ao pandorga que a narrigada com que pretendeu deslustrar de seu determinismo superior e desinteressado a minha atitude, não me surpreende. E' do seu feitio e da sua mediocridade. Os invejosos e os incapazes não obram de feita feição.

Sabem, porém, os proceres revolucionários que combinações haviam, e eu delias era senhor, que me impediam de siquer aspirar ao governo do Estado.

Opportunamente, quando me sobrar tempo e vagar, e sobretudo quando as circunstancias mo aconselharem, pois eu não sei dansar com a musica alheia, entupir-lhes-ei as narinas, aos intrigantes, de documentos que por ora devem e hão de ficar em sigilo.

E então verá o povo catharinense que o cidadão que o voto liberal levou á Camara, com grande inveja e pesar dos intrigantes d'A Patria, soube ser brasileiro, mas tambem soube ser barriga-verde.

NERÉU RAMOS

0 novo gabinete do ministro da Marinha

Rio, 11 (S. O.) Por Portaria de ontem foram nomeados, pelo ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, o capitão de fragata Eduardo Augusto de Britto e capitão tenente Salcedino Coelho, respectivamente, para chefe e sub-chefe do seu gabinete.

A criação do Bureau de Informações

Rio, (S. O.) Para facilitar o serviço de censura dos jornais foi criado o Bureau de Informações, destinado a auxiliar os jornalistas na sua tarefa.

0 credito foi regis-trado

Rio, 11 (S. O.) Em sessão do Tribunal de Contas foi ordenado o registro do credito especial aberto de rs. 5.269.722\$000, destinado aos serviços de continuação e prolongamento de linhas da The Great Western of Brasil Raeway Co, Ltd.

Vão circular nova-mente

Rio, 11 (S. O.) Foi recebida com muita satisfação a notícia de que o governo, attendendo ao pedido da Associação B. de Imprensa, ia providenciar para que de novo pudesssem circular os jornais suspensos nos Estados.

O sr. General Interventor recebeu os seguintes telegrammas:

«Mafra, 10.

Os infra assignados, productores e comerciantes de herva-mate base principal da economia do Estado, deante dos efeitos prejudiciais do Decreto de fiscalização de preços de exportação e exigências impraticáveis Sociedade Geral Herva Mate, collocando nessa produto posição inferioridade mercados consumidores, onde em igualdade preços é dada preferencia a outros Estados, solicitam V. Exa. para reanimar exportação, revogar urgente referido decreto deixando comercio livre lei procura offerta. Respeitosas saudações. — Estanislau Procopio, Francisco Petters, João Dominiky, Manoel Martins, Arlindo Silveira, Paulo Kali, Alfredo Schultz, José Kondzalitz, Raul Almeida Júnior, Joaquim Martins Hans, Vicentino Petters, Salvador Petters, Roberto Platz, Hugo Platz, Martim Hau, Pedro Hau, Valentim Stoll, José Schadt, Manoel Furtado, J. Furtado, Nicolau Langovitsky, Dagoberto Corrêa, Francisco Viana, Antenor Almeida, Joaquim José Hoog, Ayres Rauen, Julio Rodrigues. (Firmas reconhecidas).

«S. Bento, 10.

Os signatarios deste, representando a opinião da maioria de productores e exportadores de herva-mate deste município, sentindo-se grandemente prejudicados com as medidas tomadas pela Sociedade Geral de Herva-Mate deste Estado,

que estão concorrendo para o afastamento dos grandes exportadores do commercio, cuja retirada concorreu como consequência a exploração por parte de outros de trabalho dos productores, dignos de melhor sorte. Certos da atenção de vossa excellencia, apresentamos saudações. — Eustáquio Mansur, Miguel Procopio, Julio Budani, Jovino Tabalipa, Bernardo Olsen, Francisco Gasparowski, Rui Mendes de Souza, Julio Costa, Augusto Sabatke, Jodo Sabatke, Roberto Ehike, Jodo Gonçalves Ribeiro, Agostinho Krauss, Hugo Zimmermann e Estanislau Schumann.

A «Equitativa» em Santa Catarina

Dentro de alguns dias essa grande Companhia Nacional de Seguros abrirá o seu escriptorio em Florianópolis, para instalar a Superintendência em nosso Estado.

Para tal fim, acaba de chegar do Rio o nosso ex-confrade de imprensa dr. Renato de Alencar, que, ha varios annos, se dedica ao ramo de seguros. A «Equitativa», que se recomenda pela modicidade de suas apólices e solidez de sua organização, ha-de alcançar o mais completo éxito, como com justiça prefigurou o seu actual diretor de produção ar. Oscar Netto.

Para Superintendente escolheu a «Equitativa» o dr. Abelardo Luz, a quem ficam affectos todos os negocios em nosso Estado. Felicitamos a «Equitativa» pelo acordado passo em prol da protecção da familia catharinense e desejamos prosperidade á sua nova organização em Santa Catarina.

REPÚBLICA

— DIARIO MATUTINO —

Redação, Administração e Oficinas:

Rua Jerônimo Coelho n° 15

REDACTORES PRINCIPAIS
Maura de Sena Pereira
Barreiros Filho
Antenor de Moraes
Baptista PereiraEndereço telegráfico: Republica
Sociedades autorizadas a angariar assinaturas e materiais retribuída e a efectuar cobranças:

Edeca — (Nº e S. Paul) JOSE RODRIGUES FONSECA

Correspondência:

A correspondência em valor e que dizer respeito a assinaturas e anuências, deve ser encaminhada ao general Attilio Meireles.

A direção não se responsabiliza pelos encargos causados pelos seus colaboradores nos artigos assinados.

Município de Brusque

Visita de cordialidade

Em dias da semana passada o sr. cel. Carlos Renaux, d. Consul do Brasil em Baden-Baden, recém-chegado daquela cidade alema, recebeu a visita oficial do sr. Prefeito Provisorio.

Nesta visita s. excia, manteve com o sr. Prefeito animada palestra, salientando-se entre os vários assuntos o desenvolvimento agrícola de Brusque, já bastante resentido da falta de braçada, pela colonização de grande parte de terras na zona fértil do Ribeirão do Ouro e Alto Itajahy-Mirim, distrito Vidal Ramos, cuja zona tem seu progresso entravado pela falta de vias de comunicação.

Outro assunto de relevante importância para a nossa agricultura, tratado no decurso daquela palestra, foi o de propaganda da introdução do plantio da ramie, planta esta, que produz uma fibra de grande valer para a industria textil.

No dia imediato ao desta visita, s. excia, o sr. Consul Renaux retraiu a visita ao sr. Prefeito Provisorio.

Nesta visita, s. excia, manifestou a sua satisfação pela maneira como é feita presentemente a administração municipal, que vem acompanhando em todos os seus detalhes.

A palestra correu num modo de franca cordialidade entre as duas autoridades, dando uma impressão bastante agradável e ao retirar-se s. excia, o sr. Consul Renaux, num largo gesto de cavalheirismo, apresentou ao sr. Prefeito Provisorio a sua solidariedade ao governo municipal.

Quando fizer as suas compras, não se esqueça de que a Casa Romanos recebeu o maior sortimento de "Novidades de Inverno" que revende pelos mais reduzidos preços.

A nova Constituinte

(Do «Estado do Rio Grande»)

Proseguindo o inquérito, entre os nossos intelectuais e publicistas, acerca das diretrizes que se deverão observar na elaboração do novo estatuto fundamental da república, publicamos hoje a opinião de Ilustre sr. dr. Felix Contreiras Rodrigues, conhecido publicista e colaborador do Estado do Rio Grande.

Foi assim redigido o questionário que apresentamos aos nossos entrevistados:

1) A organização de poderes consagrada no estatuto de 24 de fevereiro de 1931 corresponde às necessidades do país ou deve ser modificada?

2) No caso de dever ser modificada, em que sentido deverá fazer-se a nova organização?

3) Quanto ao regime federativo, deve ser restrin-gida a ampla autonomia concedida aos Estados pela constituição de 24 de fevereiro?

4) A divisão territorial da República deverá ser modificada e no caso afirmativo, que modo?

5) O capítulo concernente à declaração dos direitos deverá conservar a primorosa, ou deverá ser restrin-gidos os direitos nelle consagrados?

6) E' pela completa liberdade de cultos ate agoratratada na República?

7) E' preverível a unidade ou a dualidade da justiça?

8) Que pensa da chamada representação por classe, em que carácter e com que amplitude será aplicável entre nós?

9) A propriedade deve considerar-se como uma função social e não simplesmente como direito individual; isto é, a sociedade consagra e confirma o direito de propriedade, mas sob a condição de ser trabalhada e fecundada pelo titular desse direito.

Assim responde o dr. Felix Contreiras o questionário acta:

Para responder os itens admiravelmente formulados pelo dr. Raúl Pilla, sobre a próxima organização brasileira, poderia começar pelo primeiro, segundo a ordem que S. Senhor preferiu.

Mas talvez convenha mais ao leitor uma exposição deutiva, que parte de um princípio geralmente aceito ou consagrado como verdade pelos grandes mestres da sociologia e vê tirando as conclusões mais ou menos necessárias e atinentes ao questionário submetido à nossa apreciação.

E que princípio vem ao caso de adoptar para chegarmos aos postos visados com tanta habilidade pelo director do Estado do Rio Grande?

Manda a lógica que aquela repouse sobre o plantio das mais baixas valores sociais.

Partindo desse, que a indução dos mestres já conseguiram consagrado como verdade, e por nós aceita comotá, para não importar leitor com citações, entramos logo a deduzir.

Referimo-nos ao princípio de ordem económica, inferior a ordem política e ordem moral, que, si serve de base para a construção destas, é, é submetido a elas logo depois, em virtude da mesma construção social; referimo-nos ao princípio segundo o qual — a propriedade é uma função social, sendo um direito individual.

Sim todos aquelas que disparam de capital acumulado por si ou por outrem tam direito a adquirir uma propriedade, não mais com aquele domínio amplo que chega ao direito de destrui-la, mas com a utilidade social e competência pelo dever também individual de tirar dela toda a utilidade possível.

Segundo esta teoria, não é admisível a propriedade individual, senão houver synthetism entre o direito de usufruir-lhe em beneficio do eu e o dever de proporcionar-lhe frutos em beneficio do proximo.

Por desconhecer este princípio, caiu a Russia na Anarquia e na Tyrannia; e por condecorá-lo adoptam-no todos os sociólogos, (não digo todos os sociólogos) desde o católico La-Tour-du-Pin até o protestante Carlos-Gide, desde o partido monárquico francês até o Fascismo italiano.

Contra as imperfeições do Liberalismo puro, no terreno de organização social, verificadas através de seculo e meio de experiência, asseveraram os doutos, corrigindos-as, que o domínio tem de ser delimitado pelo cunho moral, simultaneo ao cunho jurídico de seu exercício.

Dahi o princípio geralmente aceito, pelo qual respondemos o ultimo item do questionário.

Questão 9:

O exercício do direito de propriedade deve considerar-se como função social e não simplesmente como direito individual; isto é, a sociedade consagra e confirma o direito de propriedade, mas sob a condição de ser trabalhada e fecundada pelo titular desse direito.

A terceira parte do mesmo item assim formulada suscetível de restrições em benefício de uma melhor distribuição da riqueza entra na categoria das consequências a deduzir desse princípio.

De facto. Si todos os proprietários foram coagidos pela sociedade e pelas instituições a explorar pessoalmente as fontes de riqueza que lhes pertencem, acabar-se-ia o interesse dessas propriedades enormes, actua das forças económicas do indivíduo.

Tratando-se do pequeno agricultor, por exemplo, isto é, daquele que conta com a sua chácara ou sua colônia, como capital e com os seus braços como trabalho, não poderia ir o seu direito além do ponto em que goitejo o seu autor, ou daquele attingido, vivificado pelo seu capital; tratando-se do estancieiro, idem, não se justificaria, o direito sobre leguas e leguas de campo, ou despovoadas ou arrendadas a outrem, por falta de capital animador.

Dahi a necessidade, surgida a cada um, de concentrar-se em menor extensão, fazendo-a produzir mais intensamente, e de dar lugar a que outros venham acrescentar o numero de proprietários.

Eis mais um modo de subdivider a propriedade que viria actuar conjuntamente da igualdade da vocação de igualdade.

E' verdade que essa necessidade não atingiria a todos os proprietários nem numerosamente ou com pouco numero, pois que muitos prefeririam tomar capital alheio para movimentar a sua propriedade, ou chamar sócios ou explorá-la sob o regime da parceria, usando de preferencia o instituto da hypotheca ao instituto da propriedade.

Mas estes, que pela inteligência e pelas qualidades morais teriam justificado o seu direito à grande propriedade, são os cidadãos espontaneamente selecionados pelo capacidade, segundo o princípio Saint-Simoniano.

b) Selecionar os mais capazes pela difusão do instituto da hypotheca é a sequência consequente económico-social do princípio que expusemos — a propriedade como exercício é uma função social, c) A mesma ordem de ideias levou à terceira consequência do mesmo princípio, aquela é — a extinção do absenteísmo —, pois ninguém pode exercer uma função ausente do seu posto. Não é preciso cerrar argumentação para perceber que a renda da terra,

isto é, o seu precalço ou seu percurso, verificado pelo grande Ricardo, é uma das causas da desigualdade a mundo atribuída ao simples direito individual.

Causa de absenteísmo, seria uma causa de desigualdade a mundo das pessoas, que consistem na corrupção de todas as forças sociais, de qualquer especie que sejam.

Oras, ficando os fenômenos económicos subordinados aos políticos, logo que a sociedade torna a feição superior de corpo organizado para fins governativos, é natural que todas as forças, todos os interesses sociais estejam representados nello, quer sejam individuos, quer collectivos.

Não seja, portanto, na pureza da representação que está a principal lacuna da organização político-democrática?

Inspirados na representação do gênero, que é o homem, eraram os doutrinadores liberais pensando abranger assim a totalidade dos fenômenos sociais.

Precisamente, por haverem deixado de lado a representação das forças collectivas que são a especie, nasceu elevado de particularidade o seu regime. Do gênero — o homem — ou o individuo, como o chamam os scientists da sociologia materialista, muita cousa se colhe para a constituição de um povo mais da identidade especial a distinta que elle fornece por meio de grupos maiores ou menos vastos, surgem ainda muitos elementos insospetados à boa organização política.

Queremos referir-nos as profissões organizadas em associações, e estas em classes, com interesses muitas vezes contrários aos interesses gerais ou do individuo.

Daqui, concluimos a necessidade da filtração de todos os interesses — gerais e especiais — para o ambiente superior da política, através da luridura representativa.

Só daí, a cavalaria do mundo das conveniências totais de um povo, poderão os seus cidadãos, sem prejuizo da sua unidade, discernir o direito, a justiça, a ordem que devem presidir o choque de todos os interesses. E assim fica respondido o 8º item:

Questão 8:

Pensamos ser de toda conveniência encanhar a nação no sentido da representação das classes sociais.

Mas, como se trata de uma medida de proporções incalculáveis, não devemos o constituinte

estender a sua elevada, que supõe o concurso das forças económicas e, não a luta entre elles.

Attingida, ella, entrarmos no mundo dos fenômenos políticos, que consistem na corrupção de todas as forças sociais, de qualquer especie que sejam.

Oras, ficando os fenômenos económicos subordinados aos políticos, logo que a sociedade torna a feição superior de corpo organizado para fins governativos, é natural que todas as forças, todos os interesses sociais estejam representados nello, quer sejam individuos, quer collectivos.

Não seja, portanto, na pureza da representação que está a principal lacuna da organização político-democrática?

Inspirados na representação do gênero, que é o homem, eraram os doutrinadores liberais pensando abranger assim a totalidade dos fenômenos sociais.

Precisamente, por haverem deixado de lado a representação das forças collectivas que são a especie, nasceu elevado de particularidade o seu regime. Do gênero — o homem — ou o individuo, como o chamam os scientists da sociologia materialista, muita cousa se colhe para a constituição de um povo mais da identidade especial a distinta que elle fornece por meio de grupos maiores ou menos vastos, surgem ainda muitos elementos insospetados à boa organização política.

Queremos referir-nos as profissões organizadas em associações, e estas em classes, com interesses muitas vezes contrários aos interesses gerais ou do individuo.

Daqui, concluimos a necessidade da filtração de todos os interesses — gerais e especiais — para o ambiente superior da política, através da luridura representativa.

Só daí, a cavalaria do mundo das conveniências totais de um povo, poderão os seus cidadãos, sem prejuizo da sua unidade, discernir o direito, a justiça, a ordem que devem presidir o choque de todos os interesses. E assim fica respondido o 8º item:

Questão 8:

Pensamos ser de toda conveniência encanhar a nação no sentido da representação das classes sociais.

Mas, como se trata de uma medida de proporções incalculáveis, não devemos o constituinte

estender a sua elevada, que supõe o concurso das forças económicas e sociais, e elaborar medidas que aproveitem a cada classe ou profissões indirectamente.

Por exemplo, leis sobre polícia, cuja existência é uma necessidade tão geral como a própria ordem sobre que se funda o progresso; leis sobre exercício e marinha, que visam a integridade da nação; leis sobre ensino, que forma a base do progresso de todo o país, sem distinção alguma; leis sobre finanças, em que se estudam todos os serviços públicos, quer especiais, quer gerais.

A segunda, como camara especial, como camara representativa da qualidade nacional, se compõe dos especialistas das diferentes actividades económicas e sociais; e elaborar medidas que aproveitem a cada classe directamente, e quanto aos cidadãos ou os favorecem indirectamente, em parte, ou sejam indiferentes a outra parte dos indivíduos da nação.

O que queremos é um sistema constitucional a que não fale a oportunidade histórica, como bairros de trabalhos dos pensadores mais sensatos da Sociologia e da Economia-Política pura, isto é, da ciencia económica, que ensina os processos hedonísticos da produção de riqueza, indiferente, porém a sorte do homem.

Está a maneira que mais se accorda com as novas idéias, aquela que visa o homem das classes, sem prejuizo da sua unidade, discernir o direito, a justiça, a ordem que devem presidir o choque de todos os interesses. E assim fica respondido o 8º item:

Questão 8:

Pensamos ser de toda conveniência encanhar a nação no sentido da representação das classes sociais.

Mas, como se trata de uma medida de proporções incalculáveis, não devemos o constituinte

estender a sua elevada, que supõe o concurso das forças económicas e sociais, e elaborar medidas que aproveitem a cada classe ou profissões indirectamente.

Humano será que cada classe e cada profissão basque tirar partido da sua situação política; mas sera de essencia mesma da política, cujo fim supremo é a coordenação de todas as forças nacionais, harmonizar os interesses de uma parte com o todo que é o paiz, a nação, a patria.

Nada mais logico, portanto, e necessário do, que a sujeitar da harmonia ao mesmo tempo que a solidariedade dos poderes.

Após esta série de raciocínios, juntamo-nos habilitados a responder os dous primeiros questionários:

Questões 1-2:

A organização de poderes consagrada no estatuto de 24 de fevereiro de 1931, deve ser modificada apenas no sentido de dividir o Poder-Legislativo em Camara-geral e Camara-especial, em correspondência com a natureza dos fenômenos sociais representados no corpo político.

COMISSÃO LEGISLATIVA

Um ofício do Consultor Geral da República ao General Interventor

Publicamos, abaixo, o teor do ofício enviado ao exmo. sr. General Interventor Federal, neste Estado, pelo exmo. sr. Consultor Geral da República, em data de 12 de maio último, comunicando a instalação da Comissão Legislativa, criada no Capital da República pelo Decreto n.º 19.458, de 6 de dezembro de 1930 e pedindo cooperação do Estado no sentido de searem as corporações idóneas, e pessoas de reconhecido saber jurídico, ou interessadas nas matérias em estudo, convidadas a remeter à mesma Comissão informes, publicações e sugestões que possam contribuir para o éxito do trabalho ora em andamento.

Publicamos também, a seguir, a relação das Sub-Comissões constituídas naquele Capital para os referidos fins.

Exmo. sr. Interventor do Estado de Santa Catarina. — Estado instalada a Comissão Legislativa, criada pelo Decreto n.º 19.458, de 6 de dezembro de 1930, tenho a honra de solicitar a v. exa. a cooperação do Estado a cujo governo preside, no sentido de serem as corporações idóneas, e pessoas de reconhecido saber jurídico, ou interessadas nas matérias em estudo, convidadas a remeter à mesma Comissão informes, publicações e sugestões que possam contribuir para o éxito do trabalho ora em andamento.

No quadro anexo, v. exa. encontrará mencionados, com a designação dos dias, horas e salas onde se reunem as diversas Sub-Comissões, os nomes dos respectivos membros e a matéria especial concernente a cada uma delas.

Rogo a v. exa. fazer divulgar, pela imprensa, os intitulos da Comissão e pedir a colaboração de todas as capacidades e, em geral, de todos os interessados nos projetos legislativos em elaboração.

Possuo a segurança a v. exa. que, tanto quanto ao Governo Provisional da República, as Sub-Comissões receberão com prazer, e apreciarão devidamente, qualquer contribuição relativa aos assuntos já indicados, assim como outras, posteriores, sobre os ante-projectos que forem sendos publicados.

Toda a correspondencia destinada à Comissão Legislativa deve ser dirigida para o edifício da Câmara dos Deputados, nesta Capital.

Certo de que v. exa. se

dignará de prestar ao País o serviço que lhe solicito, no qual a cultura jurídica nacional deve ter uma das suas mais altas afirmações, antecipando-lhe os meus agradecimentos, e valho-me desta oportunidade, para apresentar-lhe a segurança do meu mais elevado apreço e distinção consideração. (Ass.) Levi Carneiro, Consultor Geral da República.

Comissão Legislativa

As Sub-Comissões estão assim constituidas:

1a.) Código Civil — Drs. Clóvis Beviláqua, Alfredo Bernardes da Silva e Eduardo Spinola.

Reuniões: Terças e sábados, às 16 horas, na sala da Biblioteca.

2) Código Penal — Drs. João Martins de Carvalho Mourão, Antônio Evaristo de Moraes e Mario de Bulhões Pedreira.

Reuniões: Terças e sábados, às 9 horas, na sala da Constituição e Justiça.

3a.) Código Commercial (parte terrestre, excluídas as matérias atribuídas a outras sub-comissões) — Dra. Waldemar Ferreira, Raul Fernandes e Targino Ribeiro.

4a.) Propriedade Industrial — Drs. Descartes Drummond de Magalhães, Edgard Ribas Carneiro e Arnaldo Medeiros de Fonseca.

Reuniões: Quartas e sábados, às 16 horas, no salão de recepção, lado rua da Assembleia.

5a.) Debentures, Cambiais,

Cheques, Contas Assignadas,

Titulos so Pendor — Drs. Paulo Maria de Lacerda, Francisco Barbosa de Resende e Sízinho Rodrigues.

Reuniões: Segundas e quartas, às 10 horas, na sala da Comissão de Finanças.

6a.) Falências — Drs. Antônio Moutinho Doria, Francisco Carneiro Monteiro de Salles e Jorge Dyott Fontenelle.

Reuniões: Quintas, às 13 horas, na sala da Comissão de Finanças.

7a.) Direito Marítimo — Drs. Edgard de Castro Rebeollo, Ingo Gutierrez Simas e José Figueira de Almeida.

Reuniões: Quintas, às 14 horas, na sala da Comissão de Constituição e Justiça.

8a.) Direito aéreo — Drs. Carlos da Silva Costa, Trajano Medeiros do Paço e Deodato Maia.

Reuniões: Quintas, às 15 horas, no salão de Recepção, lado Assembleia.

9a.) Lei de Minas — Drs. João Pandis Calogeras, Augusto de

Reuniões: Segundas, quartas e sextas, às 14 1/2 horas, na sala da Comissão de Finanças.

10a.) Processo Penal do Distrito Federal e da Justiça Federal, inclusive processo Policial — Drs. Melchioras Mário de São Freire, Astolfo Vieira de Rezende e Cândido Luiz Maria de Oliveira Filho.

Reuniões: Quartas e sextas, às 14 horas, na sala de Recepção, lado Assembleia.

11a.) Regime Penitenciário (inclusive Manicomio Judiciário) — Drs. Cândido Mendes de Almeida, José Gabriel de Lemos Britto e Heitor Pereira Carrilho.

Reuniões: Terças, às 16 horas e sextas às 14 horas, na sala da Comissão de Constituição e Justiça.

12a.) Naturalização, Entrada e Expulsão de Estrangeiros — Drs. Francisco de Paula Lacerda de Almeida, João Chrysostomo da Rocha Cabral e Haroldo Teixeira Valladares.

Reuniões: Segundas e quintas, às 14 horas, na sala da Comissão de Finanças.

13a.) Código de Menores e Conselhos de Menores — Drs. Zéfiro de Farla, Arthur Cumpido de Sant'Anna e Nilo Carneiro Leão de Vaeconcellos.

Reuniões: Terças e quartas, às 14 horas, no salão de Recepção, lado Assembleia.

17a.) Estatuto dos Funcionários Públicos — Drs. Francisco de Avellar Figueira de Melo, Euzebio de Queiroz Lima e José de Miranda Valverde.

Reuniões: Terças e quintas, às 12 horas, na sala da Comissão de Finanças.

18a.) Seguros — Drs. José Augusto Barreto de Melo Ro-

Quinto esclarecimento

A propósito de um esclarecimento que publiquei ontem, neste jornal, disse *A Patria*, depois de achar nobre o meu gesto, e com o alto senso de sempre, que demonstrei ser «capaz de comér arame farpado, por dedicação política».

Deante disso sinto ser necessário informar que jamais tive oportunidade para uma experiência dessa natureza.

O que é certo, todavia, é que eu, si tivesse sido amigo e partidário dos políticos que a revolução derrubou, si delles me tivesse alguma vez valido, nos dias fartos e alegres, não muito distantes ainda, em que eram elles poderosos e felizes, — não os teria abandonado agora, nas horas tristes e afflictas do infortúnio.

E si um procedimento assim, e si uma atitude destas equivale áquilo que *A Patria* chama de uma «demonstração de ser capaz de comér arame farpado, por dedicação política», agradeço, de todo o coração, ao autor da referida nota, o conceito exacto e justo que faz do meu carácter.

Quanto ao caso Crispim Mira, parece-me acertado e prudente não agitar o demasiado, para que não venham á tona as injustiças, deslealdades e trações, que arrastaram ao tumulto o princípio dos jornalistas catharinenses, e tanto affligiram depois, aquelles que sinceramente o amaram e, com desinteressada lealdade, serviram a sua causa.

Haroldo Callado

Lima e Luiz Frederico Sauberbroek Carpenter.

Reuniões: Segundas, às 14 horas, no salão de Recepção, lado Assembleia.

19a.) Legislação Eleitoral (Lei e Processo) — Drs. J. F. de Assis Brasil, João Chrysostomo da Rocha Cabral e Mário Pinto Serva.

Reuniões: Sala da Biblioteca.

20a.) Código de Aguas — Drs. Alfredo Valladares, José de Castro Nunes e Ignacio Verismo de Mello.

Reuniões: Quintas e sábados, às 16 horas, na sala da Comissão de Constituição e Justiça.

21a.) Organização Judicarial do Distrito Federal. Registros Públicos, Ofícios de Justiça, Regimento de Custas e Assistência Judicarial — Drs. Armando Vital Leite Ribeiro, José Sabot Virlato de Medeiros e Olympio do Carvalho Araújo Silva.

Reuniões: Quintas, às 16 horas, na sala da Comissão de Finanças.

22a.) Código de Processo Civil do Distrito Federal e da Justiça Federal — Drs. Abe Jardim Saraiwa da Cunha Lobo, Antonio Pereira Braga e José Philadelpho de Barros e Azevedo.

Reuniões: Segundas, quartas e sextas, às 14 1/2 horas, na sala da Comissão de Finanças.

23a.) Prazos — Drs. Cândido Mendes de Almeida, José Gabriel de Lemos Britto e Heitor Pereira Carrilho.

Reuniões: Terças, às 16 horas e sextas às 14 horas, na sala da Comissão de Constituição e Justiça.

24a.) Código de Menores e Conselhos de Menores — Drs. Zéfiro de Farla, Arthur Cumpido de Sant'Anna e Nilo Carneiro Leão de Vaeconcellos.

Reuniões: Terças e quartas, às 14 horas, no salão de Recepção, lado Assembleia.

25a.) Regime Penitenciário (inclusive Manicomio Judiciário) — Drs. Cândido Mendes de Almeida, José Gabriel de Lemos Britto e Heitor Pereira Carrilho.

Reuniões: Segundas e quintas, às 14 horas, na sala da Comissão de Finanças.

26a.) Código de Menores e Conselhos de Menores — Drs. Zéfiro de Farla, Arthur Cumpido de Sant'Anna e Nilo Carneiro Leão de Vaeconcellos.

Reuniões: Terças e quartas, às 14 horas, no salão de Recepção, lado Assembleia.

27a.) Estatuto dos Funcionários Públicos — Drs. Francisco de Avellar Figueira de Melo, Euzebio de Queiroz Lima e José de Miranda Valverde.

Reuniões: Terças e quintas, às 12 horas, na sala da Comissão de Finanças.

28a.) Seguros — Drs. José Augusto Barreto de Melo Ro-

Uma vantajosíssima oferta

= DA =

Casa Romanos

CREPE MARROCÂNIN — para vestidos, em

mais de 20 cores, metro desde 12\$000

SEDA SULTANE — em cores lisas, metro 18\$000

SEDA FULGURANTE — de superior qualidade (grande novidade para casacos) metro 20\$000

CREPE SETIM — superior artigo em cores lisas, para vestidos, metro 20\$000

SEDA SULTANE — artigo muito encorpado de 2 faces metro 20\$000

VELLUDO RUSSO — alta novidade para casacos e tailleur, metro 28\$000

CASEMIRAS LISAS — imitação velludo de

lá, largura 150 cm., metro 12\$000

KASHA — artigo encorpado para tailleur, largura 150 cm., metro 9\$000

CASEMIRAS FANTASIAS — largura 150 cm., artigo superior, metro 10\$000

TWED DE LÁ — grande novidade para casacos largura 150cm., metro 14\$000

VELLUDO DE LÁ — cores lisas, largura 150cm. (novidade) metro 18\$000

Aproveitem esta magnifica oportunidade de comprar por preços infinitamente baratos. Superiores artigos!

VIDA SOCIAL

Aniversários

Fazem annos hoje:

— o sr. Antonio Garcia;

— a senhorinha Felicidade Amorim, filha do

sr. Abilio Amorim;

— o sr. Erico José de Souza;

— o menino Dory Gar-

cia;

— o sr. Edmundo Ra-

mros;

— Anniversaria-se, hoje,

a exma. sra. d. Cór-

Santos, esposa do sr.

phco. Eduardo Santos,

suplente do juiz de di-

reito da 1a. Vara desta

capital.

Hospedas nos hotéis

Hotel Metropol: Hilda

Döbler Neitsik, Viuva

Thiemann, Oswaldo Otte

e Erhardt Schoen.

Hotel Majestic: Damião

Carriça.

MUDANÇA

O proprietário da Casa Daura avisa a sua distinta freguesia e ao público, que para demolição de seu predio onde se achava estabelecido, à rua João Pinto N.º 9, mudou-se PROVISORIAMENTE para a mesma rua N.º 1, esquinas da praça 15 de Novembro até ficar pronto o novo predio que mandamos construir para nosso estabelecimento.

SEDAS, TRICOLINES, MORINS, CETORES, COLCHAS, OPALAS, CASIMIRAS, MEIAS DE TODAS AS QUALIDADES, e uma infinidade de artigos de inverno a preços nunca vistos.

aproveitem a occasião para fazerem suas compras na **CASA DAURA**

Provisoriamente à rua João Pinto 1.

(Em frente ao Banco Nacional do Commercio)

A instalação dos apparelhos «BAUDOT» na estação desta Capital

Os avisos trocados

A estação telegraphica de Santa Catharina realizou, ontem, uma demonstração dos novos apparelhos *Baudot*, dedicada à imprensa de Florianópolis.

Na estiveram presentes, além de um representante desta folha, os mesmos collegas do *Estado* e da *Patria*, srs. Cassio Luz e Dagoberto Nogueira, a quem os srs. João Alcantara da Cunha, chefe do Distrito Telegráfico de S. Catharina e Jayme Carreirão, foram incansáveis em prodigalizar gentilezas.

Não só estes cavalheiros como os demais funcionários, desvelaram-se em fornecerem todas as informações sobre os modernos apparelhos, deixando-nos sobremodo agradados pelo modo gentil e amável com que nos distinguiram.

A instalação duplexada que foi mostrada, ontem, à imprensa desta Capital, garante o tráfego directo e rápido entre esta Capital, Curitiba, São Paulo e Rio, por uma só linha, com aproveitamento de 720 letras por minuto.

O sr. Director respondeu nos seguintes termos: «As ilustres representantes da imprensa de Florianópolis, agradecem aos esforços do sr. dr. *Edgard Teixeira*, director dos Telegraphos, João Alcantara Cunha, Chefe do Distrito de S. Catharina, Jayme Carreirão, encarregado da Estação de Florianópolis e do sr. Inspector *Lindolpho Silveira*, chefe da Estação de Florianópolis, transmitiu ao sr. telegrafista chefe da Estação de São Paulo, o seguinte despacho:

«Em meu nome e no do pessoal desta, vos apresento e aos companheiros de São Paulo sinceros cumprimentos.»

Receberam ainda os srs. Lindolpho Silveira, Waldemiro Campos e companheiros da Estação de Florianópolis, muitas felicitações dos collegas de Curitiba, São Paulo e Rio. Sabemos ainda que o sr. João Alcantara Cunha está se interessando com muito empenho para instalar um outro apparelho *Baudot* duplexado entre Florianópolis, Itajaí e Joinville, ligando as cidades mais importantes do Estado com a Capital. Será um benefício extraordinário para o tráfego telegráfico dentro do Estado.

O pessoal encarregado dos apparelhos *Baudot*, na estação de Florianópolis, é o seguinte:

Dirigentes: Waldemiro Campos, João Miranda da Cruz e Darcy Linhares da Silva; manipulantes: João Aureliano de Assis e Euclydes Carreirão. Repórter renova os seus agradecimentos ao distinto pessoal da Estação Telegráfica de Florianópolis, especialmente aos srs. João Alcantara da Cunha e Jayme Carreirão.

THEATRO

Ficou transferido para o proximo domingo o esperado espectáculo do *Centro de Cultura Theatral*, que estava anunciado para hoje. Conforme vimos noticiando, será reprisada a hilariante comédia em 3 actos *A família Fagundes* que tanto exito alcançou quando de sua primeira exibição.

Como complemento será apresentado o emocionante drama *O beijo do peccado*, da autoria do nosso conterraneo sr. Rodolfo Bosco.

Circo Monte Santo



O empregado da Academia

(Rio de Janeiro. Collaboração especial da «LUX JORNAL»)

A recepção de André Faguet estava ao par das Chaumeix na Academia menores coisas e sobre franceza veio pôr em foco uma interessante figura do passado: Emile Faguet.

Conta-se que alguém lamentava um dia que elle não houvesse ainda escrito nada sobre Rousseau. Elle ouviu a observação, levantou-se, foi a gaveta de um armário e de lá arrancou um maço de originais: era um livro sobre Rousseau, que estava para ali já feito e inédito. Só então se viu que Faguet não escrevia só para o público: escrevia também para elle mesmo.

Este homem de rara fecundidade intelectual era um desarranjado em sua vida particular, em seus objectos, em sua roupa. Muitas vezes saia para a rua sematar os cordões das botinas. Morava em um andar modesto do bairro latino, do bairro dos estudantes e dos boêmios.

Com raro tinha cozinha, ia todas as manhãs tomar café com pão em um botequim de operários. Conversava com os outros fregueses como se fossem seus colegas.

Uma manhã, um pedreiro que com elle discutira foi ao dono do botequim e perguntou-lhe:

— Quem é esse sujeito, que parece tão instruído?

O botequeiro respondeu:

— Sei lá! Dizem que é empregado na Academia francesa. Por isto é que fala tão bem.

COSTA REGO

Liberal Catharinense o sr. Olympio Mourão Filho se filiou a essa corrente política.

A redacção deste diário também Mourão Filho tem emprestado o concurso de sua brillante inteligência.

Por tudo isso e ainda porque Mourão Filho é um amigo dedicado e premissimo de *República*, é com sincera magôa que registramos o seu afastamento do nosso convívio, deixando grandes e fundas saudades.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Precisa de lenha em tóros?

Mandaremos á sua residencia.

E só pedir a Simões & Cia. Ltda.

Telephone 488

Superior Tribunal de Justiça

— — —

Em cumprimento do dispositivo no art. 1.851 n. II § 1º do Código Judicário do Estado, fez o público, para conhecimento de todos aqueles a quem interessar possa, que em sessão de 29 de maio do corrente anno, no Superior Tribunal de Justiça, foi assinado o acordo do agravo n. 527, da comarca de Blumenau, em que são agravantes Almeida & Voigt e agravada Massa Falida de Hermann Mass, decidindo o Tribunal negar provimento ao agravo interposto, para confirmar a decisão agravada, pelos seus jurídicos fundamentos em harmonia com as provas dos autos. Custas pela firma appellante.

Florianópolis, 29 de maio de 1931.

O Escrivão

Joaquim da Costa Arantes

Romualdo Pires
e
Eulina Nunes Pires

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações e amizade o nascimento, em 8 de setembro, de seu filho Léo.

Largo 13 de Maio nº 87

Fpolis, 10-6-31

Circo "Monte Santo"

Director - L. AGNELLINO — Ensaiador - RENÉ LIMA — Representante - J. ROSSI

Empreza - Moura & Macuco

ESTRE'A - HOJE - ESTRE'A

Companhia equestre, gymnastica, acrobatica e dramatica

Possuindo animaes domesticados e um Pavilhão completamente novo

Elenco artístico:

FAMILIA MICHOLINI - T apesistas, bailarinos, e acrobatas de real valor.

FAMILIA BATOCK - cançonetas e duetistas de grande mérito.

FAMILIA GONÇALVES - Acrobatas e malabaristas.

NINI GARCIA Rainha do charleston, verdadeira representante da beleza e graça hispanola.

NINI GARCIA é indiscutivelmente a melhor bailarina até hoje vinda a America do Sul.

FAMILIA LIMA - completistas de grande exito.

SENHORITA LILA - Trapeziata e saltadora - SENHORITA JULIETA, Bailarina classica.

ASTOLPHO GONÇALVES - Illusionista e musico de mérito, ex-aluno do professor Richard,

fará os mais interessantes e modernos trucos de magia,

MISS DEOLINDA - com sua troupe canina, fará os mais difficiles trabalhos de equitação.

THE FLE. IGMATICOS - Acrobatas de salto ANGELINA GONÇALVES, Malabarista.

PANCHICO e MANOLITO - Musicos excenticos, reis das anecdotas.

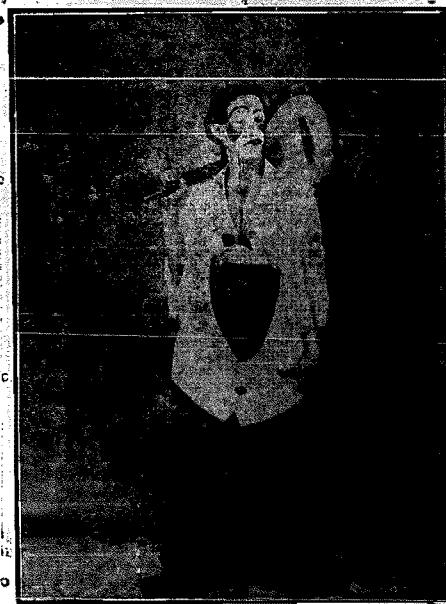
BOLONHA e JUQUINHA - Os comicos da galhofa, os inimigos da tristeza e os imperadores do Riso.

E... outras artistas de fama mundial.

A Companhia apresentará ainda os melhores dramas de grande montagem. Amor e Odio, Honrarás tua mãe, Mão Negra, O Pirata, O Grilo da Consciencia e o Conde de Santa Rosa, etc.

**Abrihantará os espectaculos:
A Banda de Música da Força Pública**

Acommodações para duas mil pessoas - Preços populares - BOLONHA o homem que faz rir todos!



Club Nautico Riachuelo

O 17 anniversario deste gremio nautico

Entrou ontem no seu 17º aniversario de existencia o Club Nautico Riachuelo, decanato das associações desportivas da Santa Catharina.

Fundado em 1915, por um grupo de abnegados e prestantes desportistas, em cujo numero se contavam os srs. comandante Samuel Guimarães, comandante Arthur Cardoso, Lauro Carneiro, José Gil, Alvaro Caldeira e varios outros, o Club Nautico Riachuelo tem prestado relevantes serviços ao desporto nautico de Santa Catharina, que muito lhe deve do seu desenvolvimento actual.

E o Riachuelo o club que maior numero de vitórias tem conquistado em nossas aguas, contando tambem, o maior numero de medalhas de ouro e de prata.

Além de ter, por varias vezes, obtido o Campeonato do Estado, conquistou, não há muito tempo, definitivamente, a taça Lauro Carneiro, considerada o mais importante premio depois do campeonato.

Actualmente, empenha-se a sua directoria na construção de uma nova sede, que esteja á altura do desenvolvimento da sociedade.

Por esse motivo, e por estarem os seus directores inteiramente dedicados á organização e preparo do grande festival a que nos temos, por vezes, referido, não pudeu a directoria do Club Nautico Riachuelo comemorar a passagem da sua data aniversaria.

Não obstante isso, foi grande o numero de telegrammas e meusagens de felicitações que recebeu de varios clubs desportivos do Estado e de inumeros associados e admiradores.

A essas felicitações, Republica reune as suas, apresentando ao galhar

do gremio nautico os seus sinceros cumprimentos

pela data que ontém decorreu.

Junta de Sanções Ao Publico

Em cumprimento à decisão da Junta, faço publico para conhecimento de todos aqueles a quem interessava posso, que em sessão de 6 de outubro, da Junta de Sanções, foi assignada a sentença do processo de syndicatos do município de Curitiba, em que são acusados o ex-prefeito Henrique Paes de Almeida e o ex-tesoureiro Antonio Dolberth, os quais foram condenados a resarcirem à Fazenda Municipal os prejuizes causados, respectivamente, Henrique Paes de Almeida 19.128.058 e Antonio Dolberth 2.983.683, tendo assim, os acusados perdidos os direitos políticos, na forma do art. 6º, letra B, do Decreto Federal n.º 19811, de 28 de março do corrente anno, pelo prazo de dez annos o primeiro e cinco annos o segundo.

Secretaria da Junta de Sanções, em Florianópolis, 10 de junho de 1931.

Adalberto Jorge Cidade
Secretario

Francisco Bittencourt Silveira
e
Philomena Pereira Silveira

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho Nazareno Silveira.

em 8 de Junho de 1931
Rua Frei Caneca n.º 103.

CINE - PALACE

HOJE -- 6 1/2 e 8 1/2 -- HOJE

Rua de amargura

com Jack Mulhall e Lila Lee

Um film synchronizado

Abre o programma Orchestra PermySlavie

Preço popular 25000 e 15000

Domingo

Paramount apresenta a encantadora LUPE VELEZ em

Canção do lobo

GOVERNO DO ESTADO

EDITAIS

Thesouro do Estado

Secção de contencioso

Relação dos contribuintes devedores da taxa d'água e esgotos, 4º trimestre do exercício de 1930, cujo prazo para pagamento amigável findará a 20 de junho p. findo:

Rua A. Alvim, Governo Federal, Carolina Costa; Rua A. Lamego, Júlio Félix Schmitz, Marcos Antônio S. Aragão, Ambrílio Pereira, Antônio Neto de Oliveira, José Trilhas; Rua A. Luz, Governo Federal; Rua A. Luz; Alvaro Monteiro, B. Catão; Rua A. de Carvalho, Luiza Brüggemann Brando, José Jorge, Theodoro Ferrari; Rua A. Garibaldi, José Sartorato, José Pedro Carrerio, Aldo Linhares; Rua Aranha, Maria Henriqueta dos Santos; Mauel José da Silva, Domingos S. de Alencar, Félix Manoel dos Santos; Rua Argentina, João Bráton; Rua A. Louro, Luis Schwedson, Rosa Táceres de Jesus, Olavo Freire Junior, Manoel M. Vieira, Férmino João Raftis; Rua Brusque, José Vaz Sobrinho, Abílio Mafra; Rua Bacayava, Henrique Schaud, José Vas Sobrinho, e Dália Linhares, Campa A. Luz, Liga Catharinense, Manoel Vieira, Cecília Horn, Adelino Marcellino de Souza, Herdeiros de Roberto Tropowacky, Zéforino Manoel da Silveira, José Vaz Sobrinho, Herdeiros de Manoel A. de Souza, Idefonso Juvenal; Rua Belmeus, Anna Morris, Carlota Piñeiro, Maria M. Barbá, Antonietta Rosa dos Santos; Rua B. Gonçalves Feliticciano Almeida Conceição, Manoel Natividade Vieira, Rua Curitibanos, Manoel J. Rosa; Rua C. Mafrá, Edmundo Manoel Costa, Maria Rosa Schud-Campina, William Erich; Rua C. e Sousa, Demetrio Soares Freitas, Constança G. Conceição, José Rubland, Martiniano Soares de Oliveira, Octavio Lobo, José B. Vilela, Ernesto Peglow, Olinda Santos, José F. Costa; Rua C. Novos, Polydoro S. de Jesus; Rua C. Miraz, Pedro José Heib, Maria Barbosa Castro; Rua Dendor, Rodolfo Freyreschen, Rodolfo Pinto de Luz; Rua E. 17 de Novembro, Antônio Joaquim Coelho, Leon Eugenio Lapagesse; Rua D. Schulz, Ernesto Voelkliwetz, Germano Biike, Wojciech Szumarsky, Frederico Soárez, Francisco Costa Mello, Augusto José da Silva; Camilo L. Livramento, Theodoro Ferrari; Rua E. Junior, Antônio Joaquim Coelho, Rua F. Machado, Virginia da Costa Marinho, Matilde Pinto de Lemos, Herdeiros de Jovita Gandra, Elyso Limões Herdeiros de João Vicente Silva, Herculino dos Santos Souza; Rua F. Caneca, Herdeiros de Leandro Gevareira, Maria L. da Silva e outros A. Maria, Maria Leopoldina Silva, Herdeiros, de José L. Gonzaga de Gouveia, Firmino João Raftis; Rua F. Schmidt, Theodor Ferjari, Colombo E. Sabino, Maria de Carmo Barcellos, Gertrudes Schrauer, José L. Fernandes, Martinho S. de Oliveira, Iracema e Arnaldo Rocha, Alfredo Sá Ferreira, Pedro Gevareira, Feris Boabaid, João Athanásio; Rua Fraternidade, Hortência Alves Cardoso, Almáia Alves Cardoso, João Neves, Julia Bueno de Farias; Rua F. Peixoto, Colombo E. Sabino, Arlinda Bastos de Oliveira, Cantidio Alves de Souza; Rua G. Bittencourt, Libânia P. de Jesus, Matilde Pinto de Lemos, Cantidio Alves de Souza, Maria Isabel da Costa, Hugo Plaza, Palmyra A. Luz; Rua G. Ozorio, Viúva de Manoel M. de Oliveira, Francisco G. de Sá Bezerza, Quartel do 14 B. C.; Rua Gustany, Noemias, Rogério, Naihallo, Maria e Carmen Costa; Rua H. Luz, João Fedrigo, José Sartorato; Rua Itajahy, Angelo Fedrigo; Rua Joinville, Braz Freireman, João Aquino Conceição, Germano Boeskens; Rua J. Pinto, C. N. Aldo Luz, Demosthenes

Veiga, & Irmão, Antonio B. Linhares, Ernesto Xavier de Souza, Aldo Linhares; Rua J. Veiga, Tiro Nacional (M. Guerra), Arnaldo Luz, Pojôoro do Amaral, e Silva; Rua J. Coelho, Hos. de José Antonio Figueiró; Rua J. Mendes, Maria Juilia da Conceição, Josephina Hoffmann, Rua L. Delfino, Dorothea Bezerra Gaúna, Rodolfo Ferrari, Augusto Hübner, Valentim Twitsch, Alexandre José Gonçalves; Rua Loureiro, Antonio Filomeno; Rua Lages, Eduardo Otto Horn, Balbino Macedo Cordeiro, Letícia Bavarro, Idalino Otto da Costa, Frederico Klaisser, Francisco Olegário Vieira, Leopoldo Machado Teixeira, Anna do Souza Villami; Rua M. Costa, Francisco O. de S. Conceição, Herdeiros de Ignacio Dias, Alcides Alves Conceição, José Ignacio Dias, Percílio Augusta Prates, R. Mercado, João Custodio da Silva, Rua M. Foch, Fernando Sprygmann, Walter Gassenfeldt, Gerson Ribeiro Gomes, Tenorio, Club Florianópolis; R. L. M. Deus, Rua M. F. Silva Junior, Analia J. Ortiga da Costa e Anna Ortiga, Olivio da Costa Ortiga, José Joaquim de Britto, Zeférino Manoel da Silveira; Rua Nova Trento, Manoel Augusto Vital, Pedro Vieira Gevareira, Marcelino Bernardes Silva, João Vieira Menezes, Herdeiros de Julio C. Vasconcelos, Aristides Antonio de Melo; Rua Nunes Machado, Laudelina Jacques, Theodoro Antonio Ferrari, Herdeiros dos Santos Souza, Herdeiros de Roberto Tropowacky, Zéforino Manoel da Silveira, José Vaz Sobrinho, Herdeiros de Manoel A. de Souza, Idefonso Juvenal; Rua Belmeus, Anna Morris, Carlota Piñeiro, Maria M. Barbá, Antonietta Rosa dos Santos; Rua B. Gonçalves Feliticciano Almeida Conceição, Manoel Natividade Vieira, Rua Curitibanos, Manoel J. Rosa; Rua C. Mafrá, Edmundo Manoel Costa, Maria Rosa Schud-Campina, William Erich; Rua C. e Sousa, Demetrio Soares Freitas, Constança G. Conceição, José Rubland, Martiniano Soares de Oliveira, Octavio Lobo, José B. Vilela, Ernesto Peglow, Olinda Santos, José F. Costa; Rua C. Novos, Polydoro S. de Jesus; Rua C. Miraz, Pedro José Heib, Maria Barbosa Castro; Rua Dendor, Rodolfo Freyreschen, Rodolfo Pinto de Luz; Rua E. 17 de Novembro, Antônio Joaquim Coelho, Leon Eugenio Lapagesse; Rua D. Schulz, Ernesto Voelkliwetz, Germano Biike, Wojciech Szumarsky, Frederico Soárez, Francisco Costa Mello, Augusto José da Silva; Camilo L. Livramento, Theodoro Ferrari; Rua E. Junior, Antônio Joaquim Coelho, Rua F. Machado, Virginia da Costa Marinho, Matilde Pinto de Lemos, Herdeiros de Jovita Gandra, Elyso Limões Herdeiros de João Vicente Silva, Herculino dos Santos Souza; Rua F. Caneca, Herdeiros de Leandro Gevareira, Maria L. da Silva e outros A. Maria, Maria Leopoldina Silva, Herdeiros, de José L. Gonzaga de Gouveia, Firmino João Raftis; Rua F. Schmidt, Theodor Ferjari, Colombo E. Sabino, Maria de Carmo Barcellos, Gertrudes Schrauer, José L. Fernandes, Martinho S. de Oliveira, Iracema e Arnaldo Rocha, Alfredo Sá Ferreira, Pedro Gevareira, Feris Boabaid, João Athanásio; Rua Fraternidade, Hortência Alves Cardoso, Almáia Alves Cardoso, João Neves, Julia Bueno de Farias; Rua F. Peixoto, Colombo E. Sabino, Arlinda Bastos de Oliveira, Cantidio Alves de Souza; Rua G. Bittencourt, Libânia P. de Jesus, Matilde Pinto de Lemos, Cantidio Alves de Souza, Maria Isabel da Costa, Hugo Plaza, Palmyra A. Luz; Rua G. Ozorio, Viúva de Manoel M. de Oliveira, Francisco G. de Sá Bezerza, Quartel do 14 B. C.; Rua Gustany, Noemias, Rogério, Naihallo, Maria e Carmen Costa; Rua H. Luz, João Fedrigo, José Sartorato; Rua Itajahy, Angelo Fedrigo; Rua Joinville, Braz Freireman, João Aquino Conceição, Germano Boeskens; Rua J. Pinto, C. N. Aldo Luz, Demosthenes

Directoria de Obras Públicas

Edital para compra de material para o serviço de água e esgotos

De ordem do Ilmo. sr. dr. Haroldo Paranhos Pedreira, director da Directoria de Obras Públicas, e de acordo com a portaria do exmo. sr. dr. secretário da Fazenda, Vilação, Obras Públicas e Agricultura, baixada em 6 de janeiro do corrente ano, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o dia 13 de junho do corrente anno, às 14 horas, este Director receberá propostas em duplicata, para compra do seguinte material:

500 metros de cauo de 2 pollegadas
900 " " " 1,25 pollegadas
500 " " " 1 pollegada
1000 " " " 0,75 pollegadas
1000 " " " 0,50 "
100 nipples dobrados de 0,50 "
100 " " " 0,75 "
100 joelhos " 0,50 "
100 " " " 0,75 "
100 uníoes " 0,50 "
100 " " " 0,75 "
50 caixas de descarga
500 kilos de chumbo bruto
500 " cano de chumbo de 1,25 pollegadas
500 registos de penha de 0,75 pollegadas
500 " " " 0,50 "

Os proponentes a este fornecimento deverão apresentar dentro do prazo marcado, suas propostas de motivos fechadas, devolvendo-se sellada a la, via e assinadas ambas nas quais declarar o preço por unidade dos materiais pedidos.

Essas propostas, em que deverão constar todos os materiais pedidos, serão abertas no dia 13 de junho do corrente anno, e hora acima, no gabinete do Ilmo. sr. dr. director, em prece das proponentes ou de quem os representar, devendo ainda as mesmas estar acompanhadas de uma certidão negativa pela qual provem os proponentes não serem devedores à Fazenda Estatal a um certificado provando o depósito feito no Thesouro do Estado, da caução de um conto de réis (1.000.000), em dínero ou apólices do Estado, a qual reverterá em favor deste se o proponente deixar de fornecer todos os materiais que constam do presente edital.

O concorrente, cuja proposta for aceita e se recusar a viseclar o fornecimento a não ser por motivo extubamente comprovado, fica privado de tomar parte em novas concursações.

Os fornecedores, cujas propostas forem aceitas serão obrigados a assinar um contrato no Thesouro do Estado do qual constem especificamente, todas as clausulas que devem ser cumpridas.

Nenhuma proposta será tomada em consideração sem que esteja nas condições acima, podendo os interessados obter neste Directoria das 9 ás 17 horas, nos dias úteis, todos os esclarecimentos que precisarem.

Só podem ser admitidos como concorrentes os negociantes que tinhão suas firmas devidamente registradas na Junta Comercial, ou que apresentem documentos comprobatórios de idoneidade.

Directoria de Obras Públicas, em Florianópolis, 25 de maio de 1931.

Arthur Lemos
contador

Manoel Innocencio Martins, Sac-
co dos Limões, Hermínio Anto-
nio da Silva, Ribeirão; Nazario
José Martins, Ribeirão; Antonio
Martins Dutra, Ribeirão; Fran-
cisco Manoel Oscar, Ribeirão;
João Francisco da Costa, Ribeirão;
Pacifico Correa de Souza, Ribeirão;
Manoel Marcelino da Costa, Cannas-
vieiras; Martim Cyriano Blon, Cannas-
vieiras; Britto & Calassas, Cannas-
vieiras; Francisco de Britto
Neves, Cannasvieiras; João De-
siderio da Silva, Rio Vermelho;
Cipriano Vasconcelos, Rio Vermelho;
Julio Theoto Alves, Cannasvieiras;

Manoel Ribeiro, Rio Vermelho;
Homero Cameu, Lagos; Tertula Pinheiro,
Lagos; Manoel Honório da Silva,
Lagos; Francisco Anna Vieira,
Lagos; João Assumpção de Abreu,
Lagos; Antonio Borges dos Santos,
Lagos; Bernardo Duarte, Lagos; Bernar-
do José de Mello, Santo Antônio;
Geraldo P. Machado, Santo Antônio;
Francisco Amancio Machado, Santo Antônio;
Francisco João da Silva, Santo Antônio;
José Manoel Coelho, Cachoeira;
Tertuliano V. Xavier, Cachoeira;
Lázaro Rodrigues da Silva, Cachoeira;
Vítor Fariel, Santo Antônio; Manoel
da Costa, Santo Antônio; João
Alexandre Alves, Santo Antônio.

Thesouro do Estado

Taxas de Água e de Esgotos

(2º Trimestre)

De ordem do Snr. Director do Thesouro do Estado, manda o Snr. Sub-Director de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de Junho, se procede nessa secção a cobrança das taxas acimas, relativas ao segundo trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não tiverem seus pagamentos dentro do referido prazo, poderão fazê-los nos meses de Julho, Agosto, respectivamente, com as multas de 10 e 20%.

Findo este ultimo prazo serão extraídas as certidões para a devita cobrança executiva.

Sub-Director de Rendas do Thesouro do Estado, Florianópolis, em 1º Junho 1931.
Bento A. Vieira
Escriturário

Precisa de lenha em fótons?

Mandaremos à sua residência.

E só pedir a Simões & Cia. Ltda.
Telephone 426

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANÓPOLIS

End. telegr.—Directoria-Dyoll —Agencia-Navegoy
Cedigos A. B. C. 5a. ed. —Barley's—Westermann
Particular—Macete

Vapores esperados do norte

e sul

Chata Murinha Chegará do norte no dia 12 do corrente saindo no mesmo dia à noite para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Para Chegará do sul no dia 13 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Paranguié, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, São Salvador, Macieir, Recife, Cabedelo, Natal, São Luiz e Belém. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comod. Capella Chegará do norte no dia 17 do corrente, sábado no mesmo dia à tarde para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Ap. Nascimento Chegará do norte no dia 18 do corrente saindo no mesmo dia às 22 horas para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Chata Ibiapaba Chegará do norte no dia 19 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Ap. Nascimento Chegará de Laguna no dia 20 do corrente saindo ao amanhecer de 21 para os portos de Ilajahy, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Amabil. Benevento Chegará do sul no dia 20 do corrente saindo no mesmo dia à tarde para os portos de Paranguié, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comod. Aloidio Chegará do norte no dia 25 do corrente, saindo no mesmo dia à tarde para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas e valores.

Para mais informações a Praça 15 de Novembro nº 1, Sobrado, tem o Agente

Hector Blum

Agente

Junta de Sancções

Em cumprimento à decisão da Junta, faço público para conhecimento de todos aquelas a quem interessar possa, que em sessão de 30 de maio próximo findo, da Junta de Sancções, foi assinada a sentença do processo de sindicâncias do município de Cruzeiro do Sul, em que são acusados o ex-prefeito Manoel dos Passos Maia, ex-sub-prefeito Arthur Pereira, ex-tesoureiro Manoel Joaquim do Rego Lins Filho, e ex-funcionários João Madureira, Ascendino José Feneira, Raymundo Accioly Borges, Paulo Günther, Felipe Bitencourt e Cetúlio Machado Lima, os quais foram condenados os três primeiros a resarcirem à Fazenda Municipal os prejuízos causados, respectivamente, Manoel dos Passos Maia, 111.217\$039; Arthur Pereira, 1.000\$000 e Manoel Joaquim do Rego Lins Filho, 5.610\$000, facultado a Arthur Pereira a passar à Fazenda Municipal a escritura da área de terra adquirida pela Municipalidade, tendo além disso, todos os acusados perdidos os direitos políticos, na forma do art. 6º, letra b do Decreto Federal n. 19.811, de 28 de março do corrente ano, pelo prazo de 10 anos, o primeiro; 5 anos, o segundo e terceiro, e 3 anos os demais.

Secretaria da Junta de Sancções, em Florianópolis, 6 de junho de 1931.
Adalberto Jorge Cidade secretário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis**EDITAL**

De ordem do dr. Prefeito Municipal, convide a todas as pessoas que requerem terras por alvará, no Cemitério Público de Itacoréby, e pagarem os encargos mencionados em Lei, a comparecerem na Secretaria desta Prefeitura, afim de ser extinto o competente título.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Florianópolis, 6 de junho de 1931.

Euclides Vieira Mafra
3º escriptório encarregado do expediente.

GARAGE

Aluga-se uma á rua Francisco Tolentino, a tratar com Campos Lobo & Cia. A' rua Cons. Mafra, 35 (sobrado).

15—4

Agradecimento e despedida

Na impossibilidade de despedir-me pessoalmente de todos quantos em Florianópolis me honraram com a sua amizade, fogo por este modo, a todos manifestando profunda gratidão pela generosa hospitalidade com que me acolheu a gloriosa capital catarinense.

Porto Alegre, 7 de Junho de 1931.

Ruy Címe Lima.

Estructuras de aço	Edifícios modernos	Cimento armado
--------------------	--------------------	----------------

Escriptorio**Engenharia Civil e Architectura****Jacob Goettmann**

Organiza projectos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscientes para empreitada de trabalhos rápidos, económicos e garantidos.

Referências de Porto-Alegre, Uruguaiano, Santa Maria, Itaqui, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANÓPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 — TELEPHONE 1504

Instalações Industriais	Pontes	Estradas de ferro
-------------------------	--------	-------------------

RAPHAELA ARENA-RE CORRADINI**Misa de 30. dia**

Tenente Dante Corradini, Domingos Costa e família (ausentes) e Francisco Corradini e família (ausentes) convidam os seus parentes e amigos de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã e cunhada.

RAPHAELA ARENA-CORRADINI para assistirmos à missa de 30. dia que pelo seu eterno descanso mandam celebrar no dia 15 do corrente às 8 horas, no altar do S. S. Coração de Jesus na Catedral desta cidade.

Desde já agradecem penhoradores aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Florianópolis, 10 de Junho de 1931.

(4-2).

J. V. Dias
GRAVATAS POR ATACADO

Preços sem competência
Est. e Fab. — Rua Felipe Schmidl, 41—terreiro

Gabinete cirúrgico dentário**DE**
ANTENOR MORAES
cirurgião dentista

Especialista em trabalhos de ponte (bridgework) sob absoluta garantia
Rua Deodoro, n. 26

**Empreza Nacional de Navegação Hoepcke****TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE GARGAS COM OS PAQUETES****"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"****SAÍDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS**

Rua IPOLIS.—RIO DE JANO.
escalando por Itajubá, S. Francisco e Santos.

Rua IPOLIS—PARANA-GUAÍBA,
escalando por Itajubá, São Francisco.

Rua FLORIANÓPO
LAGUNA

Paquete "Carl Hoepcke" dia 1.
Paquete "Anna" dia 8
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16
Paquete "Anna" dia 23
Saídas às 7 horas da manhã

Paquete "Max" dias 6 e 20
Saídas às 22 horas

Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 27
Saídas às 2

AVISO
RAMARIA:

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, informamos aos senhores interessados que só assumiremos compromisso com estes dias e dias reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilitade do serviço só daremos ordem de embarque MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Vapores, frota, ordens de embarque e demais informações, caso se preste.

CARLOS BOBOPRES. SA

Aviso importante**UMA GRANDE VANTAGEM AOS NOSSOS PRESTAMISTAS DO INTERIOR**

A "Sociedade Crédito Mutuo Predial" agradece pela grande aceitação que lhe vem dispensando o povo de Santa Catarina, no muito tempo vinda estudando um meio de expandir o seu serviço médico (que era somente feito aos prestamistas da Capital) a todos os seus sócios, mesmo para aqueles residentes nos subúrbios desta cidade ou no interior do Estado.

O recente aumento de preços dos honorários médicos, lhe fez compreender que hoje mais que nunca era do seu dever prestar aquela auxílio.

Infelizmente não nos é possível fazer esse serviço médico para o interior inteiramente gratuito, mas o nosso auxílio, como se verá, nem por isso deixa de ser muito valioso.

Ficam assim estabelecidas as novas bases do nosso serviço médico.

Cada prestamista, individualmente, de de que tem mais de três meses de inscrição e esteja unido com a sociedade, tem direito:

1.— A duas consultas médicas gratuitas no consultório, por mês, quer residir na Capital, subúrbios ou interior do Estado.

2.— A uma visita médica por mês gratuita se residente na Capital.

3.— A 30% de auxílio para as despesas com chamados médicos para a zona urbana ou interior do Estado, uma vez por mês.

Os prestamistas, quer do interior ou da Capital que desejarem consultas médicas devem solicitar na sede da Sociedade o cartão respectivo; a mesma advertência para os que desejarem visitas médicas e residam nos subúrbios ou Capital.

Os prestamistas do interior poderão solicitar cartões dos agentes respectivos quando desejarem um chamado médico, desde que não o possa fazer diretamente na Sede.

Guardar bem a nossa nova e valiosa vantagem: contribuimos com 30% para pagamento das despesas da viagem de médico ao verme lar.

Esta é a única sociedade que zela pela vida dos seus sócios. TODO PAI DE FAMILIA TEM O DEVER DE ZELAR PELA SAUDE DOS SEUS FILHOS. DEVEIS INSCREVER-LOS NA NOSSA SOCIEDADE.

Ganhareis os nossos prémios e terveis assistência médica as nossas custas.

Nossa médica é o Dr. M. Moura Ferro, recentemente chegado nesta cidade com

amplo e completo consultório a Rua Trajano N. 1.

Todos serão atendidos com solicitude.

Chaves & Companhia**Companhia Tracção, Luz e Força de Florianópolis****Aviso**

A Companhia Tracção, Luz e Força de Florianópolis, avisa ao público em geral, que, tendo havido um desarranjo num dos transformadores da sub-Estação do Estreito que fornecem a corrente primária para esta Capital, é, por esse motivo, forçada a conservar a voltagem de suas linhas um pouco mais baixa e diminuir algumas lampadas da iluminação pública em pontos mais afastados da cidade, medidas essas que serão postas em prática, entre às 6 e 9 horas da noite, apenas por alguns dias, até que fique devidamente reparado o transformador em questão.

Florianópolis, 2 de Junho de 1931.

A GERENCIA

Dr. M. Moura Ferro
Molestias internas de adultos e crianças. Tratamento de molestias nervosas, syphilis e tuberculose.

Pequena cirurgia

Injeções de oxigénio com bom resultado na anemia, tuberculose, debilidade, insomnias, molestias do coração e asthma.

Atende chamados à qualquer hora, dentro e fora da cidade.

Consultório: Rua Trajano, n. 1 (sobrado) DAS 912 A'S 12 E DAS 14 A'S 17 HORAS. Telephone, n. 1-3-2-1.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

Paquete ITASSUCE sairá a 22 do corrente para:
São Francisco
Paranaguá
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro
Victoria
Ilhéos
Bahia
Aracaju

ITAPACY sairá a 10 docorrente para:

Itajahy
Paranaguá
Antonina
Santos
Rio de Janeiro

FBRETE DE CARGUEIRO

Para o Sul

O paquete ITATINGA sairá a 15 do corrente para:
Imbituba

Bio Grande
Pelotas
Porto Alegre

O paquete ITAGIBA sairá a 17 do corrente para:
Rio Grande
Pelotas
a Porto Alegre

O paquete ITAPACY sairá a 11 do corrente para:

Imbituba
Frete de passageiros e cargas

Aviso: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.
Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.
A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso

Rua Conselheiro Mafra — 33 Tel. 1.250 — End. tel. COSTEIRA

Tinturaria da Moda

DE
Rubens & Irmão

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracam, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviços garantidos -- Por processo Chimico

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 — Telephone 311

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projectos e orçamentos:
Construções civis e hidráulicas

Escriptório - Ponte Hercílio Luz
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini,
FLORIANOPOLIS

Aluga-se em casa de família dois quartos espaçosos com janelas de ferro para jardim à famílias e moços de tratamento, com pensão.

Rua José Veiga 91
15-15

Precisa de um automóvel?
Peca pelo Telephone Automólico

TELEPHONE 1166

Installedo no pontos dos autos

OLIVIO JANUARIO DE AMORIM

Tabellão de notas

OFFICIAL PRIVATIVO DE PROTESTOS E REGISTRO DE IMÓVEIS DOS DISTRÍCTOS

PROVISORIAMENTE: —
R. CONSELHEIRO MAFRA, 33-1º andar

LOTERIA DO ESTADO

— DE —
S E R G I P E
Concessionários

Anselmo M. La Porta & Cia.

Firma comercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de acordo com o contrato registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, sob registro número 346 de 24 de Abril de 1924, 2050 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob nº 2100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado do Sergipe.

ESTRACÇÕES A'S QUINTA FEIRAS
Prêmio maior 100.000\$000

Estracção 18 de Junho de 1931

PLANO A

18.000 bilhetes a 1\$000	288.000\$
menos 25 por cento	72.000\$
<hr/>	
75 por cento em prémios	216.000\$

PRÉMIOS

1 premio de	100.000\$
" "	10.000\$
" "	4.000\$
2 premios "	2.000\$
" "	4.000\$
5 " "	1.000\$
" "	5.000\$
10 " "	500\$
" "	5.500\$
20 " "	200\$
" "	4.000\$
60 " "	100\$
" "	6.000\$
360 " "	40\$
" "	14.000\$
1600 prem. 2º A dos 10 primeiros premios a	40\$
" "	94.000\$
2050 premios no total de	Rs. 216.000\$

Os bilhetes trazem impressa a imagem de SANTA CATHARINA

Essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence à firma ANSELMO M. LA PORTA & CIA.

assim como as palavras

A RAINHA DAS LOTERIAS

Estracções em Aracaju à RUA JOÃO PESSOA N° 5

Endereço telegraphico, na matriz e filial —LOTERIA

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

CASEMIRAS e LÃS

para CASACOS e VESTIDOS, largura 150 cm, desde 9\$000 o metro
Recebeu um magnífico sortimento

a CASA ROAANOS

Sita à sua C. Maia n° 26

A maior garantia
da elegância é o
— FEITIO —

Uma boa fazenda só' não é suficiente. É preciso que o alfaiate saiba aproveitá-la!

QUEREIS CONFIRMAÇÃO

Procurem a

Alfaiataria Pereira

e a tereis

Rui Felipe Schmidt n. 20

PARA CASAMENTO CIVIL

Procure PROTASIO LEAL,
no Cartório do Registro Civil, no Palácio da Justiça (ao lado do Congresso, na Praça Getúlio Vargas), que,

— gratuitamente —

vos dará todas as informações necessárias, ficando V. S. perfeitamente orientado sobre tudo o que exige a lei do Casamento Civil.